



PEDRO DORIA PALESTRAS (/)

HOME (/)

PALESTRAS (/PALESTRAS)

LIVROS

FASCISMO À BRASILEIRA (/FASCISMO)

TENENTES (/TENENTES)

1789 (/1789)

1565 (/1565)

EU GOSTO DE UMA COISA ERRADA (/EU-GOSTO-DE-UMA-COISA-ERRADA)

CURSOS ([HTTPS://CURSOS.CANALMEIO.COM.BR](https://cursos.canalmeio.com.br))

MEIO ([HTTP://WWW.CANALMEIO.COM.BR/](http://www.canalmeio.com.br/))

YOUTUBE ([HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/CHANNEL/UCUGK_9W-5O56H0PENJTFQNW](https://www.youtube.com/channel/UCUGK_9W-5O56H0PENJTFQNW))

COLUNA

O GLOBO ([HTTP://OGLOBO.GLOBO.COM/SOCIEDADE/PEDRO-DORIA/](http://oglobo.globo.com/sociedade/pedro-doria/))

O ESTADO DE S. PAULO ([HTTP://WWW.ESTADAO.COM.BR/COLUNAS/PEDRO-DORIA,TODOS](http://www.estadao.com.br/colunas/pedro-doria,todos))

CBN ([HTTP://BUSCA3.GLOBO.COM/CBN.GLOBORADIO.GLOBO.COM/INDEX.HTML?](http://busca3.globo.com/cbn.globoradio.globo.com/index.html?Q=%22PEDRO%20DORIA%22)

[Q=%22PEDRO%20DORIA%22](#))

CONTATO (/CONTATO)

SOBRE PEDRO (/PEDRODORIA)

Pedro Doria é carioca.

Nascido em 1974, é fundador e editor do *Meio*, que com oito anos já se tornou um dos mais influentes veículos da nova imprensa brasileira: assine

(<http://www.canalmeio.com.br>) a newsletter ou assista

(<https://www.youtube.com/@Meio>) no

YouTube. É também colunista de O Globo

(<http://www.oglobo.com.br>) e da rádio CBN

(<http://cbn.globoradio.globo.com/comentarios/vida-digital-cbn/PEDRO-DORIA-VIDA-DIGITAL-CBN.htm>), além de escritor.

É autor de oito livros. *Manual para a Internet* (Revan, 1995) foi o primeiro publicado no Brasil sobre a rede. Seu último livro é *Fascismo à Brasileira* (/fascismo) (Planeta, 2021) trata do Integralismo, o movimento fascista dos anos 1930 que deu origem à extrema direita no país. Prepara, para a



Foto: Leo Martins.



Harper Collins, uma história da Nova República que tenta explicar como ela chegou tão próxima do colapso.

Sua coluna sobre a relação entre a sociedade e tecnologia digital (<http://oglobo.globo.com/sociedade/pedro-doria/>) circula semanalmente de forma ininterrupta desde 2004. Passou pelos três principais jornais do país: começou na Folha, passou pelo Estadão por dois períodos distintos e, desde 2011, é publicada pelo Globo. Por ela, venceu em 2015 o Prêmio Comunique-se: melhor jornalista de tecnologia brasileiro e, por três vezes, o Prêmio Especialistas, na mesma categoria.

Pedro viveu por dois períodos no Vale do Silício: entre 1989 e 1990 e, posteriormente, entre 2008 e 2009.

Foi Knight Latin American Fellow (<http://knight.stanford.edu/fellows/class-of-2009/pedro-doria/>) na Universidade de Stanford (Califórnia), onde estudou Ciência Política e transição digital de redações, e Peter Jennings Fellow (<http://constitutioncenter.org/jennings/journalists/2009fellows.html>) no National Constitution Center (Filadélfia), onde se deteve sobre a Constituição americana.

Em 2012, liderou no Globo a equipe que venceu o Prêmio ESSO de Melhor Contribuição à Imprensa. Foi editor-chefe de conteúdos digitais do Estadão e editor executivo do Globo.

Seus livros mais recentes centram em história. *1565, Enquanto o Brasil Nascia* (/1565)(Nova Fronteira, 2012) observa o período em que o sudeste brasileiro se formou, centrado no Rio e em São Paulo. *1789* (/1789) (Nova Fronteira, 2014)



space-
542424c8e4b0be70c12;
cdn.com/content/v1/t
<9XKK/knight_site.jpg>
E7ZU997A8M4OAKIR23



reconstrói em detalhes a Minas setecentista e a Inconfidência Mineira. *Tenentes, a Guerra Civil Brasileira* (/tenentes) (Record, 2016) acompanha com requintes cinematográficos o movimento que derrubou a Primeira República.

Eu gosto de uma coisa errada (/eu-gosto-de-uma-coisa-errada) (Ediouro, 2006) reúne uma série de reportagens escritas para o NoMínimo e a Folha com temas que transitam pelo encontro entre nudez, sexo e vida digital. Faz parte da coleção o primeiro perfil de Bruna Surfistinha, a jovem garota de programa cuja vida virou filme.

Iniciou a carreira como colunista da revista Macworld Brasil, em 1994. Trabalhou na TV Globo, em O Dia, nos sites NO. e NoMínimo e no Estado de S. Paulo, onde chegou a editor-chefe de Conteúdos Digitais. No Globo, foi também editor-executivo.

Entre 2002 e 2009 escreveu um premiado blog sobre política internacional. Inter é a outra área à qual se dedicou como editor em NO. e NoMínimo e, posteriormente, como editor-assistente no caderno Aliás, do Estadão.

Recebeu o Prêmio Caixa de Reportagem Social, o Bobs, da rede alemã Deutsche Welle, e o Best Blogs Brazil na categoria política.

Pedro tem três filhos. Laura e Felipe, cariocas, e o paulistano Tomás. É casado com Lya, mãe de seu enteado, Tom.



24300000018007

